

f

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

23 e 24 de NOVEMBRO, PRIMAVERA, 2023

PRESTO & VELOCE **11**

José Soares

REGENTE

Cássia Lima

FLAUTA

Alexandre Barros

OBOÉ

Marcus Julius Lander

CLARINETE

Adolfo Cabrerizo

FAGOTE

Clémence Boinot

HARPA

*Reger
Hindemith
Brahms*




Minas
CRIATIVA

Paul Hindemith foi o mais importante compositor alemão de sua geração, exercendo grande influência no pensamento musical em seu país no período entre as duas guerras mundiais. Era um exímio violista e atuou também como professor, teórico e regente. Mas, acima de tudo, Hindemith era um ferrenho defensor da música como ofício e, talvez por isso, tenha sido um compositor tão produtivo e tão versátil. Em sua homenagem, ouviremos hoje o *Concerto para madeiras, harpa e orquestra*, uma de suas peças mais alegres, que valoriza os naipes de sopro e conta com não apenas um, mas cinco instrumentos solistas. Para executá-la, temos o prazer de contar com um quinteto formado por talentos da nossa própria Orquestra: Cássia Lima (flauta), Alexandre Barros (oboé), Marcus Julius Lander (clarinete), Adolfo Cabrerizo (fagote) e Clémence Boinot (harpa) – além da condução de nosso Regente Associado, José Soares. Antes do concerto de Hindemith, abrimos a noite com Max Reger, compositor também nascido na Alemanha, que propõe uma fusão entre linguagens barrocas e modernas na sua *Suíte em estilo antigo*. E, como encerramento, trazemos a arte de um dos compositores germânicos por excelência: Johannes Brahms. Com a sua Segunda Sinfonia, mantemos a leveza de nosso programa, porém acrescentamos tons de grandiosidade, embarcando em uma jornada de lirismo ímpar, na qual a genialidade de Brahms resplandece de forma luminosa.

HARPA, SOPROS E BRAHMS

José Soares, regente

* Cássia Lima, flauta
Alexandre Barros, oboé
Marcus Julius Lander, clarinete
Adolfo Cabrerizo, fagote
Clémence Boinot, harpa

Max Reger 150 ANOS

Brand, Alemanha, 1873 — Leipzig, Alemanha, 1916

Suíte em estilo antigo, op. 93

1916 • 23 min • editora Bote & Bock • representante Boosey & Hawkes

Prelúdio: Allegro commodo (non troppo vivace)

Largo

Fuga: Allegro con spirito (ma non troppo vivace)

Paul Hindemith

Hanau, Alemanha, 1895 — Frankfurt, Alemanha, 1963

* Concerto para madeiras, harpa e orquestra

1949 • 16 min • editora Schott Music • representante Barry Editorial

Moderately fast

Grazioso

Rondo: Rather fast

INTERVALO

Johannes Brahms

Hamburgo, Alemanha, 1833 — Viena, Áustria, 1897

Sinfonia nº 2 em Ré maior, op. 73

1877 • 40 min • editora Breitkopf & Härtel

Allegro non troppo

Adagio non troppo

Allegretto grazioso (Quasi andantino)

Allegro con spirito

José Soares
regente

Natural de São Paulo, José Soares é Regente Associado da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2022, tendo sido seu Regente Assistente nas duas temporadas anteriores. Venceu o 19º Concurso Internacional de Regência de Tóquio (Tokyo International Music Competition for Conducting 2021), recebendo também o prêmio do público. Bacharel em Composição pela Universidade de São Paulo, iniciou-se na música com sua mãe, Ana Yara Campos. Estudou com o maestro Claudio Cruz e teve aulas com Paavo Järvi, Neeme Järvi, Kristjan Järvi e Leonid Grin. Foi orientado por Marin Alsop, Arvo Volmer, Giancarlo Guerrero e Alexander Libreich no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão. Pelo Prêmio de Regência recebido no festival, atuou como regente assistente da Osesp na temporada 2018. José Soares foi aluno do Laboratório de Regência da Filarmônica e convidado pelo maestro Fabio Mechetti a reger um dos Concertos para a Juventude da temporada 2019. Em 2023, regeu a New Japan Philharmonic, a Sinfônica de Hiroshima e a Filarmônica de Nagoya, no Japão, e fez sua estreia como convidado da Osesp.



FOTO: VINÍCIUS CORREIA



FOTO: ALEXANDRE REZENDE

Cássia Lima
flauta

Cássia Lima é Bacharel em Flauta pela Unesp e concluiu seu mestrado e Artist Diploma na Mannes College of Music, Nova York. Foi aluna de João Dias Carrasqueira, Grace Busch, Jean-Nöel Saghaard, Marcos Kiehl e Keith Underwood. Participou dos principais festivais de música do país e venceu concursos importantes, como o II Concurso Nacional Jovens Flautistas, o Jovens Solistas da Orquestra Experimental de Repertório, a Mannes Concerto Competition e o Gregory Award. Tem ampla atuação com música de câmara, integrando o Quinteto de Sopros da Filarmônica e diversos outros grupos em Belo Horizonte. Bolsista do Tanglewood Music Center, atuou como camerista e Primeira Flauta sob regência de James Levine, Kurt Masur, Seiji Ozawa e Rafael Frühbeck de Burgos. Na Minnesota Orchestra foi regida por Charles Dutoit. Foi Primeira Flauta e solista da Osesp, integrando-se à Filarmônica em 2009 como Flauta Principal. Gravou o CD *Memória da Música Brasileira* com o pianista Miguel Rosselini. Desde 2019, participa do Festival Artes Vertentes, em Tiradentes (MG).

Alexandre Barros

oboé

Alexandre Barros iniciou seus estudos com o pai, Joaquim Inácio Barros, e foi aluno de Afrânio Lacerda, Gustavo Napoli, Carlos Ernest Dias e Arcádio Minczuk. Com o Quinteto de Sopros da UFMG venceu o V Concurso de Música da Câmara da universidade. Com o Trio Jovem de Palhetas foi menção honrosa nos concursos Jovens Solistas da Faculdade Santa Marcelina e da Osesp. Recebeu ainda o Prêmio Eleazar de Carvalho. Foi solista das sinfônicas de Minas Gerais, da UFMG, da Ufop, Orquestra Sesiminas, Filarmônica Nova, Sinfônica de Ribeirão Preto, Osesp e Filarmônica de Minas Gerais. Integrou a Osesp e foi Primeiro Oboé da Sinfônica de Ribeirão Preto. Alexandre é Oboé Principal na Filarmônica desde 2008.



FOTO: BRUNA BRANDÃO

Marcus Julius Lander

clarinete

Marcus Julius Lander é Bacharel em Clarinete pela Unesp, na turma de Sérgio Burgani. Também foi aluno de Luis Afonso “Montanha” na USP e de Jonathan Cohler no Conservatório de Boston. Atuou como *spalla* na Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo e chefe de naipe nas orquestras Jovem de Guarulhos, do Instituto Baccarelli e da Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo. Integrou ainda a Orquestra Acadêmica da Cidade de São Paulo e o Quarteto Paulista de Clarinetas. Nos últimos anos, Marcus Julius foi artista residente em festivais e congressos na China, Peru, Tailândia e México. Também atuou como jurado e professor em competições de clarinete nacionais e internacionais. Desde 2009, é Clarinete Principal na Filarmônica.



FOTO: VINÍCIUS CORREIA

Adolfo Cabrerizo

fagote

Adolfo Cabrerizo iniciou os seus estudos musicais em Granada (Espanha), sua cidade natal, como pupilo de Joaquín Osca. Em 2007, tornou-se o aluno mais jovem de sopros da Escola Superior de Música Reina Sofia, ocupando a Cadeira de Fagote de Klaus Thunemann. No mesmo ano, foi admitido no Instituto Internacional de Música de Câmara em Madri, onde foi aluno de Hansjörg Schellenberger e Radovan Vlatkovic, sendo convidado por quatro anos consecutivos para o Festival de Santander. Como integrante da Orquestra Jovem da Escola Reina Sofia, apresentou-se em inúmeras ocasiões sob a batuta de maestros de renome, como Zubin Mehta. Adolfo concluiu o mestrado em Performance Musical pela Universidade de Música e Artes Cênicas de Munique e pela Academia Norueguesa de Música, orientado por Dag Jensen. Já atuou com as orquestras da Ópera e Balé Nacional da Noruega, as filarmônicas da Malásia e de Nuremberg, a Sinfônica de Madri e a Orquestra de Rádio da Suécia, entre outras. Em 2020, iniciou um segundo mestrado com o professor Sergio Azzolini na Basileia (Suíça). Adolfo é o Fagote Principal da Filarmônica desde 2022.



FOTO: LARISSA FELIPE



FOTO: ALEXANDRE REZENDE

Clémence Boinot

harpa

Clémence Boinot apaixonou-se pela harpa aos cinco anos, quando encontrou o instrumento pela primeira vez. Ela começou a estudar orientada por Isabelle Lagors em sua cidade natal, Cergy-Pontoise, na França. Aos vinte anos, ingressou na Haute École de Musique de Genebra, na Suíça. Após seis anos de aperfeiçoamento, sob orientação de Florence Sitruk, Clémence concluiu seu Bacharelado em 2013; em 2015 tornou-se Mestre em Pedagogia e concluiu sua formação em 2017 com um mestrado em Soloist Performance. Ainda em 2017, entrou na Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como Harpista Principal. Paralelamente aos estudos, Clémence participou de vários projetos de música de câmara e foi membro-fundadora do grupo Ensemble Caravelle. Em reconhecimento ao seu propósito de explorar as interações entre música e teatro, o grupo recebeu, em junho de 2016, o prêmio na categoria Music and Stage Art pela HES-SO (Universidades de Alta Especialização do Oeste da Suíça). Em 2020, teve a possibilidade de retomar suas atividades como professora, parte fundamental da sua prática musical, participando da Academia Virtual Filarmônica, e, em 2021, como mentora da Academia Filarmônica.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

Fabio Mechetti

Diretor Artístico e Regente Titular

PRIMEIROS VIOLINOS

Elizabeth Fayette ♦
Rommel Fernandes ♦♦
Ara Harutyunyan ♦♦♦
Ana Zivkovic
Arthur Vieira Terto
Gabriel Almeida
Joanna Bello
Laura von Atzingen
Luís Andrés Moncada
Roberta Arruda
Rodrigo Bustamante
Rodrigo de Oliveira
Wagner Oliveira
Wesley Prates
Thiago Barros *****
Larissa Josué *****

SEGUNDOS VIOLINOS

Hyu-Kyung Jung *
Luka Milanovic ****
Gideôni Loamir
Jovana Trifunovic
Martha Pacifico
Matheus Braga
Radmila Bocev
Rodolfo Toffolo
Tiago Ellwanger
Valentina Gostilovitch
Ellen Silveira *****

VIOLAS

João Carlos Ferreira *
Mikhail Bugaev ***
Daniel Mendes
Flávia Motta
Gilberto Paganini
Katarzyna Druzd
Luciano Gatelli
Marcelo Nébias
Nathan Medina
Valentina Shmyreva
André Inácio *****
Josafá Ferreira *****

VIOLONCELOS

Philip Hansen *
Robson Fonseca ***
Camila Pacifico
Camilla Ribeiro
Eduardo Swerts
Emília Neves
Lina Radovanovic
Lucas Barros
William Neres
Isadora Vilela *****

CONTRABAIXOS

Neto Bellotto *
Marcelo Cunha
Marcos Lemes
Pablo Guinez
Rossini Parucci
Wallace Mariano
Tais Gomes

FLAUTAS

Cássia Lima *
Renata Xavier ***
Alexandre Braga
Elena Suchkova

OBOÉS

Alexandre Barros *
Públio Silva ***
Maria Fernanda
Gonçalves
Israel Muniz
Laila Rodrigues *****

CLARINETES

Marcus Julius Lander *
Jonatas Bueno ***
Alexandre Silva
Ney Franco

José Soares

Regente Associado

FAGOTES

Adolfo Cabrenizo *
Victor Morais ***
Wesley Moura
Francisco Silva

TROMPAS

Alma Maria Liebrecht *
Evgueni Gerassimov ***
Gustavo Trindade
José Francisco dos
Santos
Lucas Filho
Fabio Ogata

TROMPETES

Marlon Humphreys-Lima *
Érico Fonseca **
Tássio Furtado

TROMBONES

Mark John Mulley *
Diego Ribeiro **
Wagner Mayer ***
Renato Lisboa
Wesley Procópio

TUBAS

Eleilton Cruz *
Rafael Mendes *****

TÍMPANOS

Hilvic González *

PERCUSSÃO

Rafael Alberto *
Daniel Lemos ***
Sérgio Aluotto
Werner Silveira

HARPA

Clémence Boinot *

TECLADOS

Ayumi Shigeta *

GERENTE

Jussan Fernandes

INSPETORA

Karolina Lima

AUXILIAR

ADMINISTRATIVO
Macon Ferreira

ARQUIVISTA

Ana Lúcia Kobayashi

ASSISTENTES

Claudio Starlino
Jônatas Reis

SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

MONTADORES

Agnaldo Santana
Alexandre Santos
Hélio Sardinha

*para apreciar ainda mais
as nossas apresentações,
aqui vão algumas dicas*

PONTUALIDADE

Chegue com antecedência. Após o terceiro sinal, as portas da sala de concertos serão fechadas.

CELULAR

Importante que você desligue o celular ou qualquer outro aparelho eletrônico. O som e a luz atrapalham o público e nossos/as musicistas.

FOTOS, ÁUDIO E VÍDEO

Fotografia e gravação de áudio e vídeo não são permitidas durante o concerto. Isso atrapalha a apresentação e desrespeita direitos autorais. Antes ou depois, fique à vontade e não se esqueça de marcar a @filarmonicamg nas redes sociais!

SILÊNCIO

O silêncio é o espaço da música. Por isso, evite conversas ou comentários durante a apresentação. Para prevenir-se contra a tosse, pastilhas são uma boa ideia, mas tome cuidado com o barulho da embalagem.

ALIMENTOS

No interior da sala de concertos não é permitido ter comida ou bebida, mas você pode aproveitar o Café da Sala antes, depois ou no intervalo do concerto.

APLAUSOS

É hábito na música de concerto aplaudir apenas ao fim de cada obra.

PROGRAMA

Este programa é seu. Mas, se não for guardá-lo, devolva-o para sua reutilização e reciclagem.

CRIANÇAS

Nos concertos noturnos, não é permitida a entrada de menores de 7 anos. Crianças entre 7 e 12 anos devem se assentar em lugares próximos aos corredores e às saídas, acompanhadas dos pais.

MÁSCARA

Se for obrigatório, use a máscara.

SALA MINAS GERAIS

A Sala Minas Gerais é nossa. Cuide dela você também e venha sempre!

próximos concertos

saiba mais e adquira seu ingresso em fil.mg/agenda

30 nov e 1º dez

quinta e sexta, 20h30

ALLEGRO E VIVACE 12

Fabio Mechetti,
regente
Angela Cheng,
piano

Prokofiev
Gershwin

5 dez

terça, 20h30

RECITAL DA ACADEMIA FILARMÔNICA

Couperin
Schubert
Fauré
Mozart
Doppler
N. Daughtrey
Lebedev
J. Reis
J. Cheetam

Barroso / Maestro Duda

9 dez

sábado, 18h

FORA DE SÉRIE 9

Fabio Mechetti,
regente

Rossini
Brünn
Respighi

14 e 15 dez

quinta e sexta, 20h30

PRESTO E VELOCE 12

Fabio Mechetti,
regente
Antonio Meneses,
violoncelo

A. Mehmari
Rachmaninov



♦ spalla convidada ♦♦ spalla associado ♦♦♦ spalla assistente

* principal ** principal associado *** principal assistente **** principal substituto

***** musicista convidado/a ***** bolsista da Academia



MANTENEDOR

CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

PATROCÍNIO MÁSTER



APOIO



REALIZAÇÃO



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

MINISTÉRIO DA
CULTURA

